

75 Avaliação de duas formulações das misturas butylate+atrazin e butylate+cyanazine no controle de plantas daninhas da cultura do milho. C. A. L. dos Santos*. *Instituto Biológico, C. Postal, 70 13.100, Campinas, SP, Brasil.

As aplicações de misturas de herbicidas na cultura do milho, visando ampliar o espectro de controle de espécies tem-se mostrado uma prática bastante efetiva no controle de plantas daninhas. Com o objetivo de avaliar a ação das misturas butylate+atrazine⁽¹⁾ e butylate+cyanazine⁽²⁾, no controle de plantas daninhas na cultura do milho, instalou-se um experimento no município de Atibaia-SP, em novembro de 1983. O solo de textura argilosa, apresentava-se com pH 5,6 e 2,89% de matéria orgânica. O cultivar utilizado foi o G. 491, plantado no espaçamento de 0,90 m, tendo cada parcela quatro linhas com 5,00 m de comprimento. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 14 tratamentos e três repetições. As pulverizações foram realizadas a tração equipada com uma barra de quatro bicos n.º 110.03, havendo um gasto de 350 l/ha de calda. As aplicações foram feitas em pré-plantio, com incorporação no solo a 8,00 cm de profundidade, por meio de enxada rotativa, executando-se as pulverizações isoladas de atrazine, cyanazine e metolachlor+atrazine, as quais foram aplicadas em pré-emergência logo após ao plantio.

Foram utilizados os seguintes tratamentos: butylate+atrazine (produto formulado) nas doses de 4,00+1,00 kg/ha, 4,60+1,15 kg/ha e 5,20+1,7

kg/ha; butylate+cyanazine (produto formulado) a 3,50+1,50 kg/ha, 4,00+1,75 kg/ha e 4,50+2,00 kg/ha; butylate+atrazine (mistura de tanque) a 4,46+1,12 kg/ha; butylate+cyanazine (mistura de tanque) a 4,40+1,75 kg/ha; butylate a 4,32 kg/ha; atrazine a 2,40 kg/ha; cyanazine a 1,75 e metolachlor+atrazine⁽³⁾ a 0,90 + 0,60 kg/ha. Além desses tratamentos foram incluídas duas testemunhas, sendo uma capinada e outra sem capina. Aos 30 dias após as pulverizações efetuou-se a contagem das plantas daninhas numa área de 0,50 m² por parcela. As avaliações de fitotoxicidade sobre as plantas de milho foram feitas aos 15, 30 dias após as aplicações dos herbicidas.

Os resultados revelaram que butylate+atrazine nas três doses usadas, butylate+cyanazine (mistura de tanque) a 4,40+1,75 kg/ha, atrazine a 2,40 kg/ha e metolachlor+atrazine a 0,90+0,60 kg/ha proporcionaram bom controle de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica* (L.) Gaertn.) e picão-preto (*Bidens pilosa* L.). As misturas butylate+atrazine a 5,20+1,30 kg/ha, butylate+cyanazine nas três doses, butylate+atrazine (mistura de tanque) a 4,46+1,12 kg/ha foram eficientes para guaxuma (*Sida cordifolia* L.) capim-pé-de-galinha e picão-preto. O herbicida butylate a 4,32 kg/ha controlou somente capim-pé-de-galinha, enquanto que cyanazine a 1,75 kg/ha teve bom desempenho apenas sobre picão-preto. Nenhum tratamento foi eficiente para controle de capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.). As misturas de butylate e atrazine ou butylate e cyanazine, seja sob a forma de produto formulado ou em mistura de tanque, apresentaram melhor desempenho que os seus componentes usados isoladamente, aumentando o espectro de ação e justificando o seu uso. Não foi observado nenhum efeito prejudicial sobre a cultura pelos produtos usados.

(¹) Sutazin + 144 SC; (²) Sutex SC.